

## Sermão 412

A Paixão do Senhor.

Para a oitava de Páscoa II.

Santo Agostinho

### **Análise**

*As antigas profecias cumpridas em Jesus Cristo. Por ocasião da morte do Salvador, o céu se escureceu. Jesus Cristo invoca seu Pai. Interpelação aos judeus. As benesses recebidas pelos judeus. O que o Salvador fez pelos judeus. A morte de Jesus Cristo, sua descida aos infernos e sua Ressurreição.*

### **01 – Tudo o que os Patriarcas e os Profetas tinham previsto sobre a Paixão de Jesus Cristo se cumpriu.**

Os numerosos e profundos mistérios que celebramos nesta solenidade de Páscoa foram consignados nos livros da revelação e guardados em todas as antigas moradas e nos mais antigos arquivos dos judeus. Ora, tudo o que os Patriarcas e os Profetas tinham previsto sobre a Paixão de Jesus Cristo, devia, necessariamente, se cumprir.

Um só instante bastou, por assim dizer, para este cumprimento: o instante em que Jesus Cristo, *como um gigante, sai do seu tálamo e*

*percorre seu caminho*<sup>1</sup>. Todavia, a cada ano celebramos, com festas solenes, o aniversário desses grandes acontecimentos, para perpetuar com elas sua lembrança, até a consumação dos séculos.

O silêncio não pode então acontecer sobre os crimes dos judeus, até o dia em que a Grande Vítima vier julgar a terra, quando então eles *olharão para aquele que transpassaram*<sup>2</sup>.

## **02 – Com a morte de Cristo, a terra se cobriu de trevas.**

Diremos algumas palavras sobre a crueldade que os judeus demonstraram na Paixão do Salvador e, em seguida, falaremos sobre a Ressurreição.

O próprio mundo não pôde contemplar livremente os crimes com que os judeus se tornaram culpados com relação ao Salvador e o sol recusou sua luz no momento em que Jesus Cristo expirou na cruz e onde sua alma desceu aos infernos.

Neste fato não há nenhuma inconveniência e nenhuma incerteza. Os infernos não podem ver Deus sem a luz, pois, de acordo com estas palavras: *Deus é luz e nele não há treva alguma*<sup>3</sup>.

Ora, a luz desapareceu deste mundo, de acordo com estas outras palavras: *Desde a hora sexta até a nona, cobriu-se toda a terra de trevas*<sup>4</sup>.

---

<sup>1</sup> Salmo 18: 6.

<sup>2</sup> João 19: 37.

<sup>3</sup> 1 João 1: 5.

Ó judeus, como vocês ousaram consumir seu horroroso sacrilégio? Não pensem, todavia, em sepultar isso na ignorância e no esquecimento, pois a própria noite, ao aparecer no meio do dia, está encarregada de anunciar o crime de vocês aos quatro cantos do mundo.

Essas sombras negras sulcam toda a terra proclamando um horrível crime e neste novo caos as trevas divulgam em alta voz o maior de todos os crimes. Assim devia ser anunciada a Paixão do Salvador, para que o mundo inteiro se admirasse com essa milagrosa escuridão.

*Desde a hora sexta até a nona, cobriu-se toda a terra de trevas.* Os elementos ficaram confusos e uma voz imperiosa rompeu os antigos compromissos. O dia perdeu suas horas e, invés de assistir a morte do seu Criador, o sol recusou sua luz e se cobriu com uma profunda escuridão.

### **03 – Cristo invoca seu Pai como testemunha.**

É muito acertadamente, meus irmãos, que este mundo geme e chora, pois seu Deus foi renegado. Assim, o Salvador clamou: *“Eli, Eli, lammá sabactáni?”*; o que quer dizer: *“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”*<sup>5</sup>

Este pranto celeste condena vocês, judeus infelizes, e o castigo que vocês poderiam evitar, através de súplicas constantes, recai sobre

---

<sup>4</sup> Mateus 27: 45.

<sup>5</sup> Mateus 27: 46.

vocês em toda sua realidade. Qual não é a grandeza desse crime, para o qual o Salvador pede justiça a Deus seu Pai, contra a humanidade?

*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*, ele pergunta. Não podemos, como seres humanos e como cristãos, apreender o sentido destas palavras. O Filho não está abandonado pelo Pai e, se ele clama: *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*, é para nos mostrar que a divindade não é acessível às dores físicas.

Alguns dos assistentes disseram: *Ele chama por Elias*<sup>6</sup>. Esta é uma nova prova da interpretação judaica. Eles tinham que atacar Deus e para isso tiveram que recorrer à mentira e à calúnia.

*Ele chama por Elias*. O Mestre invocaria seu discípulo, o Senhor suplicaria por seu servo, Deus mesmo imploraria o socorro de um ser humano?

Não, de forma alguma isto seria possível e, com estas palavras, o Filho renegado pela terra chamou o testemunho do seu Pai no céu.

#### **04 – As benesses retribuídas com ultrajes.**

*Um deles tomou uma esponja, embebeu-a em vinagre e apresentou-lha na ponta de uma vara para que bebesse*<sup>7</sup>.

O que vocês fizeram, ó criaturas formadas da lama da terra? No momento da criação de vocês, vocês não passavam, nas mãos de Deus, de uma terra mole e um corpo sem solidez. Agora que Deus

---

<sup>6</sup> Mateus 27: 47.

<sup>7</sup> Mateus 27: 48.

fez de vocês a obra-prima da Criação, para recompensá-lo por sua obra, vocês lhe servem vinagre como bebida.

Ao saírem de suas mãos, vocês procuraram comida e apoio. Ele colocou vocês no Paraíso terrestre e vocês tomaram posse dele. Isto foi para que vocês aprendessem a agir assim com relação ao Criador de vocês?

Você mesma, ó nação judia, pôde atravessar exultante as ondas do Mar Vermelho e as águas lhes propiciaram uma passagem fácil. O leito do mar se endureceu sob seus passos. Foi por isso que vocês cometeram contra seu Deus esse abominável crime?

Durante quarenta anos ele guiou sua caminhada pelo deserto, ele o alimentou milagrosamente, você recolheu sem cansaço o pão caído do céu, você conheceu as dores de nenhuma doença, em seus pés não faltaram calçados e nem roupas em seus corpos, a rocha tocada pela vara de Moisés perdeu sua aridez e forneceu para você água abundante e pura, as ondas salgadas do mar perderam para vocês toda amargura e saciaram sua sede.

Foi então na abundância dessas benesses que você aprendeu a se levantar contra Deus e cingir sua testa com os espinhos dos seus pecados, segundo estas palavras: “Essa gente me rodeou com os espinhos dos seus pecados”?

## **05 – As benesses retribuídas com a morte.**

Mas, por que remontar a tempos tão recuados, se, vivendo com uma presença física no meio desses judeus, o Salvador lhes demonstrou inumeráveis prodígios?

Você, povo judeu, apresentou fel e vinagre a esse Deus que, nas bodas de Caná, para o prazer dos convidados, transformou água em vinho. Aos cegos, ele devolveu a visão; aos surdos, ele devolveu a audição; aos mudos, ele devolveu a palavra; os leprosos, ao som de sua voz, se livraram de suas úlceras e retomaram o frescor de seus corpos; os paralíticos se sentiram fortalecidos em seus membros e reencontraram seu antigo vigor; os coxos recuperaram sua antiga agilidade e, muitas vezes mesmo, uma agilidade que jamais tinham conhecido; Lázaro, por fim, morto há quatro dias e já tomado pela corrupção dos túmulos, retornou à vida, para seu grande desespero.

Por todas essas benesses, por todos esses bens que ele acumulou vocês, vocês condenaram a uma morte vergonhosa Aquele que merecia todas as adorações de vocês. Já seria muito fazê-lo morrer com uma morte simples e comum; o que se dirá do tratamento que vocês deram a ele?

## 06 – O véu rasgado do templo.

Que os carrascos do Salvador saibam então da gravidade do crime que cometeram e contra o qual a terra e o céu ficaram indignados.

*Eis que o véu do templo se rasgou em duas partes de alto a baixo*<sup>8</sup>. Isto foi um tipo de protesto da parte do templo, pois não há mais motivo para ornamentar uma morada que perdeu seu dono.

*Eis que o véu do templo se rasgou em duas partes de alto a baixo*. Isto quer dizer que, somente na pessoa de Jesus Cristo, vocês rejeitaram ao mesmo tempo o ser humano e Deus.

O que direi mais? O Salvador foi sepultado e sua alma unida à divindade desceu aos limbos, no meio dos cativos cujas correntes ele partiu, devolvendo-lhes a liberdade para fazer deles companheiros e testemunhas da sua Ressurreição, pois, *os sepulcros se abriram e os corpos de muitos justos ressuscitaram. Saindo de suas sepulturas, entraram na Cidade Santa depois da ressurreição de Jesus e apareceram a muitas pessoas*<sup>9</sup> que deveriam dar testemunho da Ressurreição do Salvador; Ressurreição que celebramos hoje, sob o impulso da nossa alegria espiritual, para que mereçamos viver eternamente com nosso Deus e nosso Salvador, que vive e reina nos séculos dos séculos.

---

<sup>8</sup> Mateus 27: 51.

<sup>9</sup> Mateus 27: 52 e 53.



## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Trente-septième sermon.

## Conteúdo

Sermão 412 .....	1
Análise.....	1
01 – Tudo o que os Patriarcas e os Profetas tinham previsto sobre a Paixão de Jesus Cristo se cumpriu.....	1
02 – Com a morte de Cristo, a terra se cobriu de trevas.....	2
03 – Cristo invoca seu Pai como testemunha. ....	3
04 – As benesses retribuídas com ultrajes.....	4
05 – As benesses retribuídas com a morte. ....	6
06 – O véu rasgado do templo.....	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10